

**Evento:** XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

O PAPEL DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO MOVIMENTA¹

Taís Isabel Leubet², Vinicius dos Santos Brittes³, Moane Marchesan Krug⁴

¹ Projeto de Extensão desenvolvido pelas UNIJUI em parceria com a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR)

² Aluna do curso de Educação Física bacharelado da Unijui, bolsista de extensão Fumssar/Unijui

³ Aluno do curso de Psicologia da Unijui, bolsista de extensão Fumssar/Unijui

⁴ Professora do curso de Educação Física da Unijui, mestre e doutora em educação física

INTRODUÇÃO

O Projeto Movimenta é uma parceria interinstitucional entre a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR) e a UNIJUI, que visa proporcionar um espaço de cuidado integral aos escolares, envolvendo práticas corporais, atendimento nutricional e psicológico. Seu objetivo é promover a saúde e educar para ela, fomentando a construção de sujeitos críticos, reflexivos e autônomos (UNIJUI, 2022).

A proposta relaciona-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 3 da ONU – Saúde e Bem-Estar, buscando contribuir para ambientes escolares mais saudáveis e participativos. Para Nahas (2013), a promoção da saúde deve ser entendida como um processo que envolve a capacitação dos indivíduos para controlar e melhorar sua saúde, a partir de decisões informadas e práticas conscientes.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, descrevendo o processo de construção e implementação do Projeto Movimenta. A coleta de informações foi realizada por meio do acompanhamento das reuniões de planejamento, registros institucionais e observação das ações. O relato organiza-se em ordem cronológica, desde a idealização em 2021 até a efetivação das atividades em 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A criação do Projeto Movimenta surgiu da preocupação de gestores de saúde e educação com o aumento dos fatores de risco para doenças crônicas e a ausência de espaços saudáveis para crianças e adolescentes em Santa Rosa. Após reuniões intersetoriais, em março de 2022, o projeto foi implementado com base em práticas corporais, oficinas de nutrição e atividades de promoção da saúde.

A participação social destacou-se como eixo central, pois as escolas, famílias e comunidade foram envolvidas desde a fase de planejamento. Esse processo favoreceu a adequação do projeto à realidade local e fortaleceu vínculos, conforme preconiza a Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2014). A participação da comunidade possibilita que os indivíduos assumam o controle sobre suas condições de saúde, tornando-se protagonistas em ações que transformam o ambiente e promovem qualidade de vida (SILVA; PELICIONI, 2013).

A intersectorialidade entre saúde e educação mostrou-se essencial, ampliando o impacto e a sustentabilidade da proposta. Conforme Buss (2000), a intersectorialidade constitui-se em princípio fundamental da promoção da saúde, ao envolver diferentes setores na construção de condições favoráveis à qualidade de vida.

Outro ponto relevante refere-se ao papel da escola. Para Matsudo et al. (2004), o ambiente escolar é um espaço privilegiado para a construção de hábitos saudáveis e para a inserção da atividade física como prática regular na vida dos estudantes. Nesse sentido, o Projeto Movimenta se apresenta como estratégia prática de promoção da saúde e de fortalecimento da autonomia dos escolares.

Com o tempo, observou-se maior adesão dos escolares, refletindo o reconhecimento da importância das práticas para a saúde e bem-estar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Movimenta demonstra a relevância da participação social e da intersectorialidade como estratégias de promoção da saúde e da educação em saúde. A experiência evidenciou



que envolver a comunidade escolar no planejamento e execução de ações favorece a apropriação das propostas e potencializa seus resultados.

Além disso, reforça a importância da escola como espaço privilegiado para a formação de hábitos saudáveis, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e para a construção de uma sociedade mais consciente e saudável. Segundo Demo (1988), a participação é uma conquista que se fortalece quando os sujeitos percebem o impacto direto das ações em seu cotidiano.

Palavras-chave: Participação social. Promoção da saúde. Escolares. Intersetorialidade. Educação em saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR) e à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) pela parceria e apoio fundamental na construção e execução do Projeto Movimenta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf) Acesso em: 16 ago.2025

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/ecv/publicacoes/guia-de-atividade-fisica-para-populacao-brasileira/view> Acesso em: 16 ago. 2025

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/HN778RhPf7JNSQGxWMjdMxB/abstract/?lang=pt> Acesso em: 18 ago. 2025

DEMO, P. **Participação é conquista: noções de política social participativa**. São Paulo: Cortez, 1988.

MATSUDO, V. K. R. et al. Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 9, n. 1, p. 6-23, 2004.



NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** Londrina: Midiograf, 2013.

SILVA, M. A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação e promoção da saúde: participação e controle social.** São Paulo: Hucitec, 2013.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular em saúde: reflexões e experiências.** São Paulo: Hucitec, 2017.